

Sá e Guarabyra - O Pó da Estrada

tom:

Intro: E A Gb7 B7

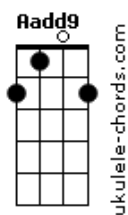
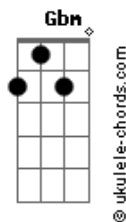
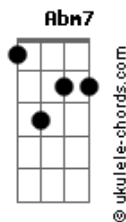
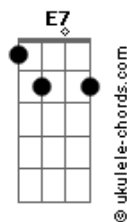
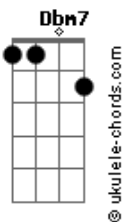
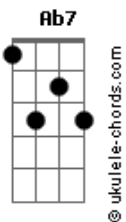
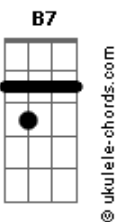
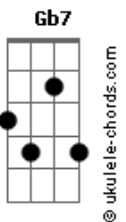
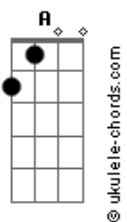
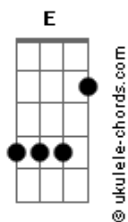
O pó da estrada gruda no meu rosto
 Como a distância, matando as palavras
 Na minha boca sempre o mesmo assunto
 O pó da estrada

O pó da estrada brilha nos meus olhos
 Como as distâncias mudam as palavras
 Na minha boca sempre a mesma sede
 O pó da estrada, ah

Eu conheci um velho vagabundo
 Que andava por aí sem querer parar, ah
 Quando parava, ele dizia a todos
 Que o seu coração ainda rolava pelo mundo

E Aadd9 E Aadd9

Acordes



E o pó da estrada gruda em minha roupa
 O cheiro forte da poeira levantada
 Levando a gente sempre mais à frente
 Nada mais urgente
 Que o pó da estrada
 Que o pó da estrada, eu
 Conheci um velho vagabundo
 Que andava por aí sem querer parar, ah
 Quando parava, ele dizia a todos
 Que o seu coração ainda rolava pelo mundo
 E o pó da estrada gruda em minha roupa
 O cheiro forte da poeira levantada
 Levando a gente sempre mais à frente
 Nada mais urgente
 Que o pó da estrada
 Que o pó da estrada